



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)  
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO Nº 25 – NOVEMBRO DE 2017

**Equipe técnica**

Evonir Pontes de Oliveira  
Adriano Provezano Gomes  
Gabriel Teixeira Ervilha

**Contato**

Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG  
Telefone: (31) 3899-3838  
E-mail: [indices.dee@ufv.br](mailto:indices.dee@ufv.br)  
[www.indicesdee.ufv.br](http://www.indicesdee.ufv.br)

**UFV**

Universidade Federal de Viçosa

**DEE**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

## **Boletim Técnico Nº 25 – Novembro de 2017**

O Departamento de Economia da UFV, em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora de serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no Município de Viçosa.

O Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal. Já o Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado.

O Boletim Técnico nº 25 refere-se ao mês de novembro de 2017, e evidencia as variações mensal e acumulada no período posterior ao último processo de reajuste tarifário, em março de 2017.

Diante do reajuste aprovado pela Comissão Municipal de Trânsito para a passagem de ônibus urbano em Viçosa, em vigor desde 03 de abril de 2017, todos os indicadores acumulados calculados anteriormente não são considerados neste boletim e o mês base passa a ser março de 2017, mês imediatamente anterior ao reajuste tarifário.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico [www.indicesdee.ufv.br](http://www.indicesdee.ufv.br).

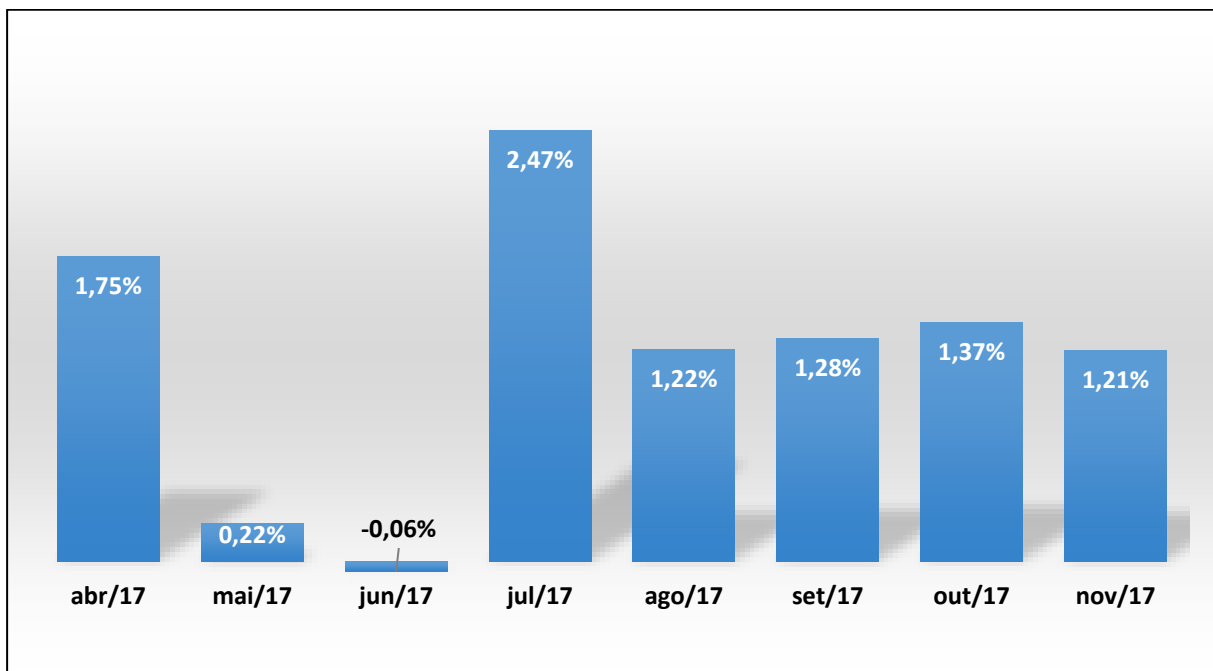
### **1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)**

O ICT-Viçosa no mês de novembro de 2017 seguiu a tendência de alta dos últimos quatro meses e apresentou, novamente, variação positiva de 1,21%. Como vem ocorrendo nos últimos meses, a explicação para essa constante elevação do ICT refere-se ao aumento na média móvel<sup>1</sup> dos custos com pessoal e encargos sociais, visto que os reajustes salariais do primeiro trimestre de 2017 ainda estão sendo refletidos no indicador. Os crescentes reajustes nos preços dos combustíveis também contribuem substancialmente para tais elevações nos últimos meses. A Figura 1 apresenta as variações do ICT de abril a novembro de 2017.

---

<sup>1</sup> Para melhor compreensão do conceito da média móvel, acesse a notícia [Mas afinal, o que é Média Móvel?](#) vinculada ao tema no site [www.indicesdee.ufv.br](http://www.indicesdee.ufv.br).

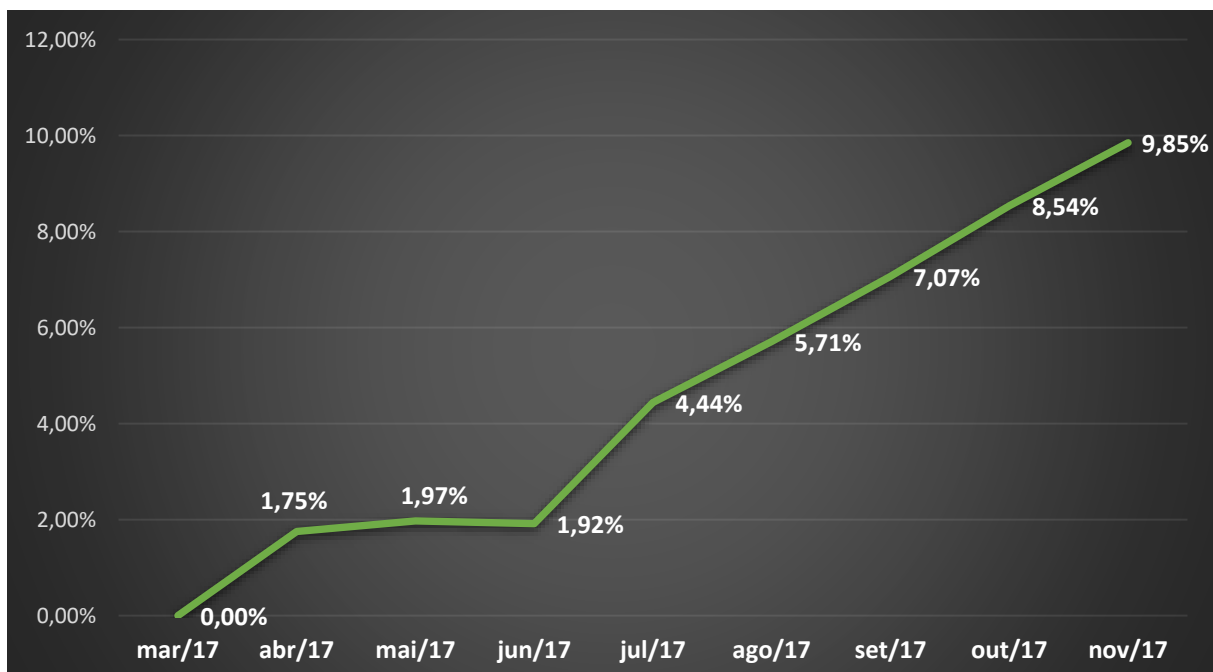
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado dos oito meses pós-reajuste tarifário, o ICT-Viçosa atingiu variação de 9,85% (média mensal de 1,18%). A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT entre março de 2017, base do cálculo do novo índice, e novembro de 2017.

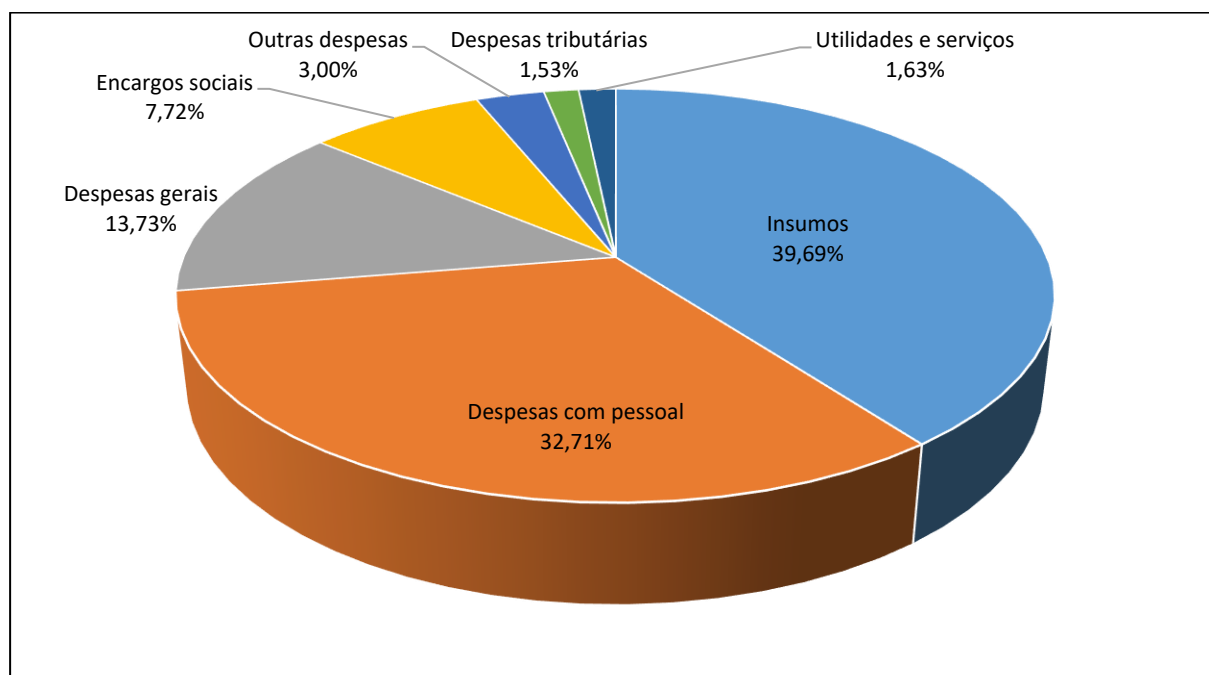
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.

A Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, em novembro de 2017. Os gastos com insumos, compostos, basicamente, por combustíveis, peças e pneus, compreenderam 39,69% dos gastos globais da empresa. Em seguida, as despesas com pessoal, que participaram com 32,71% do total. As despesas gerais, compostas por serviços de terceiros, alimentação, materiais diversos, juros, seguros, dentre outros, atingiram 13,73%, sendo que os demais quatro grupos de despesas completaram os 13,87% restantes.

Figura 3: Composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte, em novembro de 2017



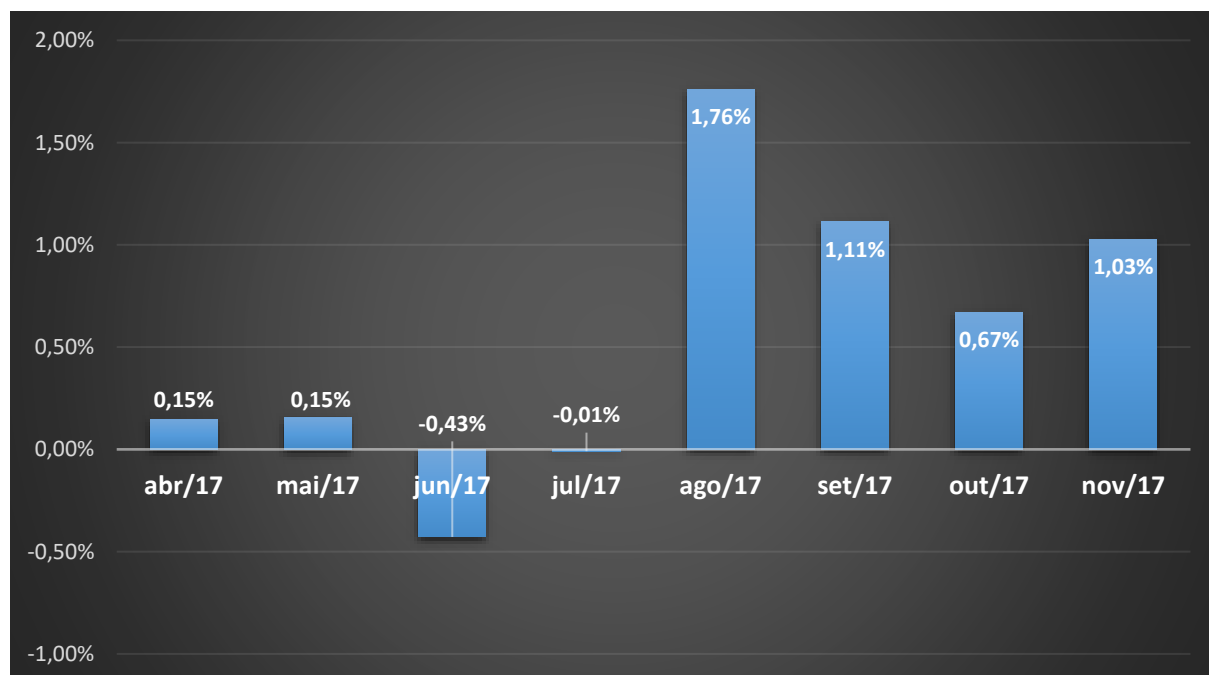
Fonte: DEE/UFV.

A participação dos grupos Insumos e Despesas com pessoal nos gastos na prestação do serviço de transporte em Viçosa (72,4% em novembro de 2017) apenas reforça como reajustes salariais e nos preços dos combustíveis, ambos autorizados pelo Poder Público Federal, impactam no custo médio por passageiro transportado, base para o cálculo do ICT-Viçosa.

## 2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

O Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa), em novembro de 2017, apresentou elevação de 1,03%, mantendo o ritmo de inflação dos últimos três meses. A Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa desde o reajuste tarifário de abril deste ano.

Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

A Tabela 1 apresenta as variações mensais positivas dos grupos Insumos (1,94%) e Despesas Gerais (0,64%). Os demais grupos não registraram variações no mês de novembro de 2017.

O aumento de 2,48% no preço médio dos combustíveis (diesel) em novembro foi, novamente, o principal responsável pela variação positiva no IPT, visto que o Grupo Insumos, no qual se insere o item combustíveis, apresenta o maior peso no indicador de preços. Esses sucessivos reajustes nos combustíveis estão ocorrendo desde julho de 2017, autorizados pela Petrobrás em sua nova política de precificação, acompanhando as cotações internacionais. Desde 30 de junho de 2017 foi aprovada a revisão na política de preços para gasolina e diesel, permitindo reajustes diários.

Tabela 1: Variações mensais e acumulada dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

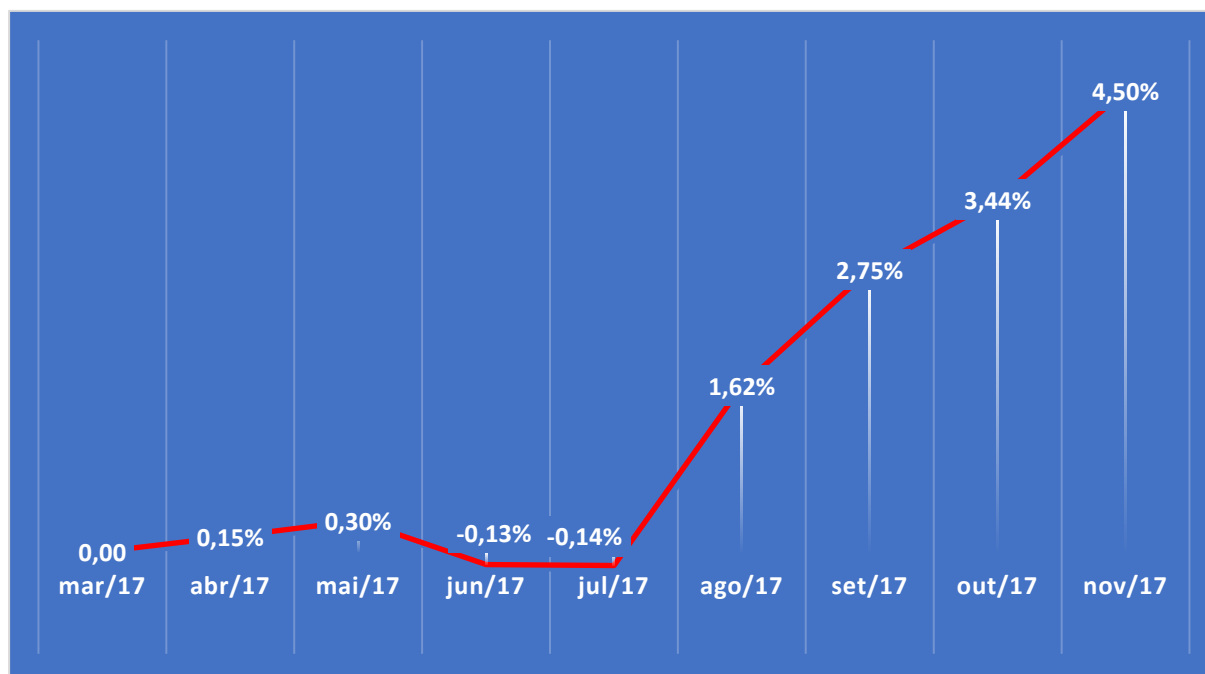
Grupo	Variação mensal novembro/2017	Acumulado abr./2017 a nov./2017
Despesas com pessoal e encargos	0,00%	0,00%
Despesas gerais	0,51%	0,80%
Despesas tributárias	0,00%	0,44%
Insumos	1,94%	9,05%
Utilidades e serviços	0,00%	0,93%
<b>IPT</b>	<b>1,03%</b>	<b>4,50%</b>

Fonte: DEE/UFV.

No grupo Despesas Gerais, apesar da redução nos preços médios do item alimentação (-0,58%), reajustes positivos foram observados nos itens material de consumo (2,55%) e serviços de terceiros (2,25%).

Por fim, a Figura 5 apresenta a variação acumulada do IPT-Viçosa no mês de novembro, tendo como base o mês de março de 2017. O IPT acumulado em oito meses é de 4,50%, uma variação média de 0,55% ao mês. Tal variação acumulada deve-se majoritariamente aos reajustes nos preços dos combustíveis nos últimos meses.

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.